

INFORMATIVO PET GEOGRAFIA UDESC: UMA FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO ACADÊMICA

Ana Eliza Dias¹; Ana Paula Nunes Chaves²; Mariana Akras Valente³.

1 - Universidade do Estado de Santa Catarina – ana.dias1006@edu.udesc.br; ana.chaves@udesc.br;
mariana.valente@edu.udesc.br

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL – GEOGRAFIA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA - UDESC

RESUMO

O Programa de Educação Tutorial (PET) Geografia da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) tem como concepção filosófica, segundo o Manual de Orientações Básicas (MOB) do PET “o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão, de maneira articulada, permitindo uma formação global, tanto do aluno bolsista quanto dos demais alunos do curso, proporcionando-lhes uma compreensão mais integral do que ocorre consigo mesmo e no mundo.” Mediante a isso, foi decidido pela criação de uma publicação que reunisse informações pertinentes para os estudantes, de dentro e fora do programa, para que essa compreensão integral proposta no MOB fosse contemplada. Assim, no ano de 2007, foi criado o Informativo do PET Geografia, revista tecida e publicada mensalmente pelos bolsistas do laboratório, e após uma reestruturação no ano de 2024, o Informativo passou a ser publicado com periodicidade de 6 em 6 meses, além de ter passado por alterações em sua estrutura, agora organizada em seções temáticas fixas que englobam notícias de dentro e fora da instituição. Visto isso, o Informativo vem se consolidando como importante meio de divulgação científica e socialização dos trabalhos realizados no laboratório do PET Geografia.

Palavras-chave: Informativo; Programa de Educação Tutorial; Geografia.

ABSTRACT

The Tutorial Education Program (PET) in Geography at the State University of Santa Catarina (UDESC) is philosophically grounded, according to the PET Basic Guidelines Manual (MOB), in "the development of teaching, research, and outreach activities in an integrated manner,

enabling a comprehensive education for both scholarship students and other students in the program, providing them with a deeper understanding of themselves and the world around them." In light of this, the decision was made to create a publication that would gather relevant information for students both within and outside the program, in order to fulfill the comprehensive understanding proposed in the MOB. Thus, in 2007, the PET Geography Newsletter was created a journal written and published monthly by the program's scholarship students. After a restructuring in 2024, the Newsletter began to be published every six months and underwent changes in its format, now organized into fixed thematic sections that include news from both within and outside the institution. With that, the Newsletter has been consolidating itself as an important tool for scientific dissemination and for sharing the work developed within the PET Geography laboratory.

Keywords: Newsletter; Tutorial Education Program; Geography.

Introdução

O Programa de Educação Tutorial (PET) é uma iniciativa do Governo Federal que visa promover uma formação acadêmica completa aos estudantes de graduação, articulando ensino, pesquisa e extensão de forma integrada. No curso de Geografia da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), o PET se configura como um espaço de construção coletiva, protagonismo estudantil e aprofundamento teórico-prático.

Dentre as atividades realizadas pelo PET, elegemos neste texto o informativo semestral do grupo para apresentar nossas ações. O informativo é uma produção que visa registrar, divulgar e refletir sobre as atividades desenvolvidas pelo PET Geografia ao longo do semestre, tanto no âmbito interno do grupo, quanto em sua relação com a comunidade acadêmica e externa. Assim, este trabalho tem como objetivo apresentar como se dá a elaboração do informativo semestral; desde a definição de seu formato, passando pela coleta e organização dos conteúdos, até o processo de diagramação e divulgação. Além disso, busca-se destacar a importância dessa ferramenta como instrumento de memória, transferência e socialização do conhecimento produzido no âmbito do PET Geografia.

A pesquisa foi realizada ao longo de quatro meses, compreendendo o período de fevereiro a maio de 2024, coincidindo com o primeiro semestre letivo da UDESC. A análise dos dados ocorreu de forma concomitante à produção do informativo, sendo também desenvolvida ao longo desses quatro meses, o que possibilitou uma observação contínua e integrada das etapas de elaboração da publicação.

Desde a sua criação em 2007, o Informativo do PET Geografia tem se consolidado como uma importante ferramenta de divulgação científica, comunicação institucional e fortalecimento dos vínculos entre o grupo, o curso de Geografia da UDESC e a comunidade acadêmica em geral. Inicialmente, sua publicação era mensal e tinha como objetivo divulgar atividades realizadas pelo grupo, textos científicos de discentes e docentes de dentro e fora da instituição, além de datas de eventos científicos, todos com temáticas atreladas à Geografia. Em 2024, o informativo teve sua periodicidade alterada para o formato semestral, visando permitir maior intervalo de tempo para coleta de informações e aprofundamento editorial.

Procedimentos metodológicos

A pesquisa que fundamenta este trabalho foi realizada de forma qualitativa e processual, acompanhando todas as etapas de produção do Informativo PET Geografia entre os meses de fevereiro e maio de 2024. Os dados foram coletados por meio da observação participante, análise de documentos internos do PET (atas de reuniões, planilhas de organização, edições anteriores do informativo), cadernos de campo com registros dos encontros de bolsistas e tutor(a), além das interações entre os envolvidos no processo de produção editorial.

A cada início de semestre, o grupo responsável pela elaboração do informativo realiza uma reunião extraordinária com o objetivo de definir os temas que serão abordados na edição e distribuir as responsabilidades de escrita. As informações são organizadas em uma planilha que contém o título dos textos, nome dos bolsistas responsáveis e campos de checagem das etapas: escrita, correção, edição e finalização.

Após a conclusão dos textos, eles passam por uma etapa de revisão coletiva, sendo então inseridos em um layout previamente definido. A finalização do informativo envolve ajustes gráficos, conferência de sumário e numeração de páginas. Com o processo completo, o material é publicado e disponibilizado tanto de forma impressa no totem do PET, localizado no andar térreo da FAED, quanto digitalmente no site e redes sociais do PET Geografia.

A metodologia de divisão de tarefas entre bolsistas, definição de responsáveis por cada etapa, revisão coletiva e estratégias de divulgação tem se mostrado eficaz na organização e na qualidade final da publicação.

Resultados e Discussões

A reestruturação do informativo impactou diretamente sua organização interna, que atualmente se dá por capítulos fixos. Esses capítulos foram pensados para garantir abrangência, dinamismo e coerência à publicação. São eles: PET Indica, Políticas Locais, De Olho no Programa, Laboratórios, Pesquisas, Tutoriais e Eventos.

A seção “PET Indica” foi pensado como espaço de recomendações culturais dos petianos. Nele, são indicados livros, filmes, músicas, documentários, entre outros conteúdos que dialogam com temas pertinentes à Geografia e ao contexto político-social. A proposta visa adicionar pessoalidade e informalidade ao informativo, aproximando os leitores das experiências culturais do grupo.

A seção “De Olho no Programa” oferece um panorama das principais atividades realizadas pelo PET Geografia ao longo do semestre. No primeiro semestre de 2024, destacaram-se ações como a Recepção aos Calouros, o projeto “Formando Ideias”, além de atividades como o Barfraseando e o PETCine. Já no segundo semestre, manteve-se a tradição das atividades anteriores, com destaque para o projeto “Trilhas e Trilhos”, e a participação em eventos como a SELIGEO e o ENAPET.

A seção “Laboratórios” busca valorizar os espaços de produção científica dentro da FAED. Como nem todos os 29 laboratórios podem ser abordados em uma única edição, são selecionados de forma rotativa. Em 2024, foram destacados o Laboratório de Redução de Riscos e Desastres em Ambientes Costeiros (LABRED COST), o Laboratório de Planejamento Urbano e Regional (LABPLAN) e o Laboratório de Geoprocessamento (GEOLAB).

Na seção “Políticas Locais”, são abordados temas de relevância política, social e ambiental. Em 2024, destacaram-se pautas como as chuvas no Rio Grande do Sul, a greve estudantil, o reajuste no valor do RU da UDESC, as eleições para direção geral e o andamento das obras do contorno viário de Florianópolis. As matérias são redigidas em linguagem acessível e com forte contextualização geográfica, contribuindo para a formação cidadã e crítica dos leitores.

A seção “Pesquisas” divulga investigações desenvolvidas por petianos, egressos e docentes vinculados ao PET. Em 2024, as pesquisas abordadas incluíram temas como o ensino de Geografia em pré-vestibulares populares, a expansão urbana em áreas de risco, e experiências em educação ambiental e análise de risco geoambiental.

A seção “Tutoriais” foi criada com o objetivo de auxiliar estudantes diante de dificuldades enfrentadas nos trâmites burocráticos da universidade. Nos dois semestres de 2024, foram oferecidas orientações práticas sobre acesso a sistemas institucionais, inscrições em disciplinas, solicitações de documentos e auxílios estudantis. A linguagem acessível e o

design dinâmico tornaram os materiais mais funcionais, atuando diretamente na permanência estudantil.

O capítulo “Eventos” funciona como canal de divulgação de atividades científicas previstas para o semestre seguinte. Ele reúne informações como datas, locais, sites oficiais e prazos de submissão de trabalhos, o que facilita o acesso dos estudantes e estimula sua participação em espaços de publicação e troca acadêmica.

Conclusão

Os relatos apresentados nas seções do informativo evidenciam a pluralidade de enfoques da Geografia e os diversos métodos empregados, além de inspirarem os estudantes de graduação no desenvolvimento de seus próprios projetos. A divulgação dessas pesquisas fortalece a cultura científica do curso e estimula a inserção dos estudantes no universo da investigação acadêmica. Trata-se de uma iniciativa que valoriza a pesquisa como componente essencial da formação universitária.

O processo de institucionalização, com o registro de ISSN, foi um marco que ampliou o alcance e a seriedade da publicação, permitindo que o informativo ganhasse reconhecimento como veículo legítimo de difusão de conhecimento.

A transição para o formato semestral refletiu uma reorganização das prioridades do grupo, favorecendo a qualidade editorial, o aprofundamento dos conteúdos e a diversificação dos formatos visuais. A pluralidade de temas, a divisão de tarefas e o engajamento coletivo dos petianos consolidaram o informativo como um espaço de formação acadêmica e política.

A prática de reunir diferentes tipos de conteúdos agendas, relatos, artigos e materiais didáticos promove a interdisciplinaridade e fortalece os vínculos entre estudantes, professores e pesquisadores. O crescente interesse dos acadêmicos em contribuir com a publicação, além das sugestões recebidas em reuniões de departamento, demonstram o impacto positivo da produção.

Portanto, o informativo semestral do PET Geografia tem se mostrado não apenas como produto de comunicação, mas como uma prática pedagógica de formação crítica e científica, sendo fundamental para o fortalecimento da identidade do grupo e para a socialização do conhecimento geográfico em múltiplas escalas.

Nesse contexto, compreendê-lo também como uma ferramenta de comunicação acadêmica amplia sua relevância. Segundo Cassol e Marietto (2024), o uso crescente de tecnologias digitais em áreas como a administração e a educação tem denotado sua importância

para a comunicação eficiente, o acesso à informação e a disseminação do conhecimento. O informativo, nesse sentido, atua como um mediador entre a produção acadêmica e sua apropriação social, favorecendo a democratização do conhecimento e o fortalecimento da cultura científica no ambiente universitário. Seu formato adaptável, a linguagem acessível e a diversidade de temas abordados tornam-no um exemplo eficaz de comunicação científica não formal, ampliando seu alcance enquanto instrumento de formação e transformação.

Referências

ZIMMERMANN, Hector Soares; DIAS, Ana Eliza Rieg; FLORIANI, Ana Júlia Francisco; CHAVES, Ana Paula Nunes; CAMPOS, Maria Eduarda Casas. PETGEOTUBE NA TRILHA DO TELEFONE: sobre a produção de conteúdo audiovisual para a educação geográfica. XXVI Encontro Regional Dos Grupos PET Da Região Sul (SULPET).

FLORIANI, Ana Júlia Francisco; CHAVES, Ana Paula Nunes; LIMA, Gisele Noronha Felício; ZIMMERMANN, Hector Soares; CAMPOS, Maria Eduarda Casas; COSTA; Thuany da Silva; MARCOS, Vitor. Informativo PET Geo 2024.1

DIAS, Ana Eliza Rieg; CHAVES, Ana Paula Nunes; BATISTA, Bárbara Cardoso; PACHECO, Juliana dos Anjos; ALMEIDA, Laura Lima; VALENTE, Mariana Akras; MADRUGA, Rafael Fortuna; SANTANA, Ruan Vilas Boas. Informativo PET Geo 2024.2

CASSOL, Alessandra; MARIETTO, Márcio Luiz. O papel do audiovisual digital enquanto ferramenta de informação e comunicação; uma análise sob a ótica da educação e da administração.